



Ata dos trabalhos da Reunião Pública Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima.

No dia trinta de março de dois mil e doze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a sua Mesa Diretora pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Renato Faria Silva – Vice-Presidente e Luciano Vítor Gomes – Secretário. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência justificada do vereador Ronaldes Gonçalves Marques. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário determine a leitura da Ata da Reunião Ordinária do dia seis de março de dois mil e doze. O Plenário adiou a leitura. Com a ausência de proposições para darem entrada na Casa, o Senhor Presidente solicitou a leitura:

- 1) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 228/2012, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Marcos da Costa Negraes”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto;
- 2) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 229/2012, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Délio de Jesus Malheiros”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto;
- 3) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 230/2012, que “Confere o Título de Cidadania Honorária ao Dr. João Hernane Simões Teixeira”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto.

Pareceres da Comissão de Legislação e Justiça referente aos: 1) Projeto de Lei



nº 1.226/2012, que “Dá denominação de José Leite da Paixão à via pública que menciona”; 2) Projeto de Lei nº 1.227/2012, que “Dá denominação à via pública que menciona” – Geraldo Ferreira da Fonseca; 3) Projeto de Lei nº 1.228/2012, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de treinamento e capacitação de pessoal em suporte de vida nos estabelecimentos e locais que menciona”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação dos projetos que foram encaminhados à Comissão de Serviços Públicos Municipais. Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; Serviços Públicos Municipais; Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.229/2012, que “Dispõe sobre a desafetação de parte da via pública que especifica, autoriza a sua doação onerosa à Empresa Líder Guindastes Ltda. e dá outras providências”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. O Plenário, conforme solicitação do vereador Ailton Soares Amaral, dispensou os interstícios para a votação da proposição. Prosseguindo, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação o Projeto de Lei nº 1.229/2012, que “Dispõe sobre a desafetação de parte da via pública que especifica, autoriza a sua doação onerosa à Empresa Líder Guindastes Ltda. e dá outras providências”. Em primeira e segunda votação, aprovado por 07 votos e encaminhado à sanção. Na sequência, o vereador Ailton Soares Amaral propôs requerimento verbal para que a Casa solicite ao Secretário de Obras, Gilson, que promova a manutenção viária na Rua Santo Antônio quase esquina com a Rua Vinícius de Moraes, onde há um trecho com acentuado desnível provocando riscos aos pedestres e veículos que ali transitam. Aprovado, 07 votos. O vereador José Raimundo Martins



fez requerimento verbal para que a Câmara envie Moção de Aplauso ao Meritíssimo Juiz de Direito Dr. Juarez Morais de Azevedo parabenizando-o pela brilhante iniciativa da criação do INESP – Instituto Nova-Limense de Estudos do Sistema Penitenciário. Aprovado, 06 votos. O vereador José Guedes recordou que a Casa realizou Audiência Pública sobre Transportes Públicos, para a qual foram oficialmente convidadas a Via Ouro e a Saritur. Disse que a Via Ouro foi bem representada pelo seu gerente, pessoa educada que chegou antes do início da Audiência, mas a Saritur desfez da Câmara visto que seu proprietário não compareceu, simplesmente mandou três representantes do Consórcio quando deveria estar presente para ouvir as reclamações de quem sofre nos ônibus diariamente. Salientou que a Casa deve fazer a segunda audiência pública o mais rápido possível. Solicitou ao colega Luck que quando pedir a palavra em uma ocasião daquelas que lhe conceda. Afirmou que no seu entendimento, o evento não foi bom porque achou que o povo que tanto reclama da Saritur e Via Ouro ia lotar o Plenário. O vereador Luciano Vitor Gomes pediu desculpas ao vereador José Guedes e explicou que no momento em que ele pediu a palavra, estavam encerrando e os vereadores já haviam falado. Endossou as palavras do vereador José Guedes, disse que a Via Ouro teve uma postura mais direta, mas a Saritur foi moleque porque utilizarem apenas três minutos para falar que vão estudar a enorme quantidade de itens retirados da pauta de reivindicações, um absurdo. Destacou que entre os itens levantados há a ausência de respostas aos requerimentos do Legislativo, um total descaso e má vontade da empresa. Informou que o Dr. Wladimir deixou claro: se comprovarem que a Saritur não presta



um serviço de qualidade, podem cassar a concessão dela, por isso solicitou ao público presente na audiência que assinassem as reclamações por escrito e deixassem um contato porque precisam juntar documentos e colocar a Saritur para fora. Propôs requerimento verbal a fim de que a Câmara contrate o advogado Wladimir Rodrigues Dias para dar consultoria e iniciar de imediato o processo de cassação da licença da Saritur. Ressaltou que o Dr. Wladimir tem experiência, pois já moveu ação pela Assembléia Legislativa contra a Saritur. Falou ao vereador José Guedes que faz uma leitura diferente, pois ficou feliz e considera que a Audiência Pública foi uma vitória. Esclareceu que para os oitenta mil moradores de Nova Lima estar presentes, basta ter um vereador que representa e pode falar em nome do povo. Lembrou que na Audiência havia cinco vereadores, além de vários presidentes de associações. Registrou que o processo de cassação da licença da Saritur será difícil e demorado, por isso precisam de um profissional adequado para assessorá-los nesta briga que é da Câmara, de Nova Lima e do Executivo que se colocou a disposição para ajudar. Aprovado, 08 votos. O Senhor Presidente propôs requerimento verbal para que a Câmara realize Audiência Pública sobre a Lei do Silêncio em Nova Lima. Relatou que foi procurado pela Rádio Itatiaia, pois existem inúmeras reclamações sobre o barulho no município. Em discussão, o vereador José Guedes solicitou ao autor permissão para assinar o requerimento, pois tinha a intenção de fazer um projeto sobre o assunto. Relatou que houve um equívoco, a jornalista da Rádio Itatiaia veio à Câmara, não encontrou alguns vereadores; alguém, maldosamente, ligou para o Luck e falou que o José Guedes disse



que os vereadores não estavam na Casa. Indagou por que faria isto, visto que tem dever e obrigação apenas com o seu gabinete. O vereador José Raimundo Martins disse que concorda e votará o requerimento, porém considera que este problema não é do Legislativo. Falou que a Rádio Itatiaia, covardemente, agrediu a Câmara, afirmando que Nova Lima é uma cidade pequena e que os vereadores não trabalham. Registrou que parte da imprensa tem que ser bem paga, senão arrebetam. Afirmou que toda regra tem exceção, mas a Itatiaia é muito bem paga, principalmente com as inúmeras propagandas da Prefeitura de Nova Lima. Lembrou que no aniversário da Itatiaia, a rádio foi bastante homenageada no município. Ressaltou que é uma covardia dizer que os vereadores não trabalham, apenas não falaram do salário, um dos mais justos de Minas Gerais, e nem que há excesso de pessoas. Salientou que não entende e ficou estarecido, visto que a Rádio Itatiaia nasceu em Nova Lima, no entanto por meio de repórteres mal informados atacou-os com covardia. Esclareceu que a lei já existe, porém a responsabilidade e competência de cumpri-la não é do vereador nem do prefeito, é questão de polícia. O vereador Cássio Magnani Júnior frisou que a Itatiaia veio à Câmara, mas não foi na sala dele. O vereador Renato Faria Silva ressaltou que defende a liberdade de imprensa, algo que considera intocável em um país democrático. Afirmou que a repórter tem o direito de falar, e eles o direito de resposta. Falou que a repórter foi muito infeliz, pois chegou ao seu gabinete às dezessete horas num dia em que haveria uma Audiência Pública e alguns vereadores saíram da Casa às vinte e três horas, tendo a população como testemunha. Disse que sua consciência está tranquila, pois tem responsabilidade



com seu trabalho, o que não significa estar na Câmara todos os dias ou quando a repórter quiser. Registrou que a imprensa tem o direito de falar o que quiser e prefere mil vezes uma repórter irresponsável que a imprensa calada. O vereador Marcelino Antônio Edwirges discordou em parte do vereador Tatico. Afirmou que a imprensa deve ser responsável, pois a imprensa marrom e irresponsável destrói. O Senhor Presidente permitiu que o vereador José Guedes assinasse o requerimento. O vereador Ailton Soares Amaral registrou que estava na Casa no dia em que a Rádio Itatiaia veio à Câmara. Requerimento aprovado por 07 votos. O Senhor Presidente relatou que após esperar duas horas, encontrou a repórter da Rádio Itatiaia no Posto Chefão. Contou que ela perguntou se vereador não trabalha, pois achou apenas dois na Câmara; respondeu que trabalham muito, inclusive não tiveram recesso neste ano porque a votação do Orçamento ocorreu em fevereiro. Respondeu ainda que como Presidente, vai à Câmara quantas vezes for necessário, mas é vereador de atender o povo na rua, não de ficar sentado em gabinete. Explicou a ela que ocorre o mesmo com os demais vereadores que trabalham o dia inteiro. Solicitou permissão ao Plenário para passar a Reunião Ordinária do dia dezessete de abril para o dia dezoito de abril, quarta-feira. Justificou relatando que fará uma viagem, porém não deseja faltar à reunião. O Plenário autorizou. O Senhor Secretário proferiu leitura do ofício que justifica a ausência do vereador Ronaldo Gonçalves Marques. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião. _____